hipossuficientes ou às pessoas que ainda demandam de alguma promoção ao acesso social o melhor possível.

Agradeço ao deputado, agradeço a esta Casa de Leis, agradeço aos colaboradores também desta Assembleia Legislativa de São Paulo que estão aqui conosco nesta manhã.

Muito obrigado a todos os seus colaboradores, deputado, seus assessores e aos colaboradores desta Casa.

Muito obrigado a todos, fiquem com Deus, que Deus os abençoe. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO SANTOS - MDB - Muito bem, agradecemos então essas palavras tão belas e tão precisas do presidente.

Antes de encerrarmos, eu quero convidar mais uma vez para ouvirmos a apresentação de mais uma canção do Rafael Cardoso Gonçalves, que vai cantar a música "Terra Seca", uma canção da Fraternidade São João Paulo II.

* * *

- É feita a apresentação musical.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO SANTOS - MDB - Nós agradecemos ao Rafael Cardoso Gonçalves por abrilhantar, certamente, esta solenidade também com o seu dom, com o seu talento. Acho que a gente pode aplaudi-lo mais uma vez. Foi muito bom, muito bonito. (Palmas.)

Nós temos aqui também alguns cumprimentos e justificativas de ausência, que talvez eu deveria ter feito lá no início, mas eu não quero encerrar esta solenidade sem antes fazê-lo.

Nós temos aqui uma justificava de ausência e os cumprimentos do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Antonio Julio Junqueira de Queiroz, que agradece o honroso convite para participar da sessão solene em comemoração aos 100 anos da Kolping no Brasil, acontecendo nesta data, aqui no Plenário Presidente Juscelino Kubitschek, na Alesp.

Por motivo de compromissos assumidos anteriormente, o secretário não pôde comparecer, mas envia as suas congratulações e reitera votos de estima e sucesso ao evento.

Também recebemos um comunicado: "Prezados, boa tarde, em razão de compromissos previamente assumidos, a Sra. Berenice Maria Giannella, presidente do Conselho Deliberativo do Fundo Social de São Paulo, não poderá estar presente neste evento, mas agradece a honra do convite e deseja também sucesso ao evento".

E temos aqui também uma justificativa do governador do estado de São Paulo, que a sua assessoria diz: "em nome do Sr. Tarcísio de Freitas, governador do estado de São Paulo, venho agradecer ao honroso convite para a sua participação na sessão solene em comemoração dos 100 anos da Kolping no Brasil e informá-los da inviabilidade de sua presença, em razão de compromissos anteriormente assumidos.

Na oportunidade, peço que transmita, em seu nome, cumprimentos e votos de sucesso ao evento. Respeitosamente, a assessoria do governador Tarcísio de Freitas".

Antes de concluir esta sessão, eu gostaria de fazer algumas considerações também, da minha parte. Eu preparei algumas palavras, não serão tão profundas quanto aqueles que já se pronunciaram, mas, em nome desta Casa, eu gostaria de fazer um breve pronunciamento.

Prezado Sr. Presidente da Associação Kolping Brasil, Dr. Sinésio Luiz Antônio, também o Sr. Hermann Gonçalves Marx, presidente da Associação Católica Kolping, o nosso querido reverendo, padre Alexandre Pessoa Garcia, assistente eclesiástico da Kolping Brasil.

Quero cumprimentar aqui também o padre Luiz Roberto, que é o vice assistente da Kolping no Brasil, em nome também aqui de duas pessoas que ajudaram a fazer este evento acontecer, que nos aproximou e ajudou a coordenar, o Éder, que está correndo para lá e para cá para tirar algumas fotos, fazer alguns vídeos; e o Felipe Oliva, que é de Osasco também. E eu quero cumprimentar todos os colaboradores, todos aqueles que, de alguma maneira, fazem a Kolping acontecer, além de todos os presentes.

Uma nação é constituída basicamente por dois elementos fundamentais, as pessoas e as instituições. Essas duas realidades estão intimamente associadas e são como que o meio mais eficaz para o desenvolvimento humano, social e até mesmo estrutural de um país.

Talvez nem todos tenham se dado conta, mas a vida humana nasce, se desenvolve e se realiza plenamente por meio e dentro de instituições. Nós nascemos naquela que é a principal instituição, que é a família; depois nós provavelmente, a não ser aqueles que nasceram em suas casas, nascem dentro de um hospital, que é outra instituição; vão se desenvolvendo dentro de escolas, que são instituições, ou, mais tarde, em universidades, que são instituições, ou com apoio de algumas outras organizações, como, por exemplo, esta instituição, a Kolping.

E até, padre, na hora que a gente morre, a gente vai para uma instituição, que é o cemitério, ou seja, do início ao fim nós estamos, a vida acontece, se desenvolve dentro instituições.

Especialmente, aqui representado também na figura dos padres, a igreja, que dá o seu suporte, a sua orientação e o seu direcionamento para a vida humana e neste caso até para além desta terra, para além desta vida, em vistas da eternidade.

Quando as instituições vão bem, ou seja, quando elas cumprem o papel para o qual foram criadas, elas são verdadeiras potências para promover o bem da pessoa humana e levar a paz para as relações sociais. Quando, ao contrário, elas não funcionam ou funcionam de modo ineficiente, deixam de cumprir o seu papel e o resultado passa a ser a desordem e a infelicidade do ser humano.

Quando assistimos, em nosso País, ao aumento da violência, da drogadição, a exploração sexual de crianças e adolescentes, a pobreza e a fome, dentre tantas outras tristezas que lamentamos ter em nosso País, fica-nos um questionamento: o que está acontecendo com o nosso País?

Diante dessa difícil realidade, o caminho mais fácil certamente seria perguntarmos de quem é a culpa, e cada um aqui daria uma resposta diferente a essa pergunta, o que não resolveria o problema.

O que esta solenidade de hoje nos dá a chance de refletir, a partir do testemunho do beato Adolph Kolping, não é de tentarmos responder à pergunta que se busca por culpados, mas de fazermos outra pergunta. Diante dos problemas do nosso País, da nossa sociedade, a melhor pergunta a ser feita é: e o que eu posso fazer diante disso?

A Obra Kolping é uma realidade concreta, iniciada por alguém que, encontrando-se diante da miséria dos trabalhadores de seu país por causa da mudança social, da industrialização, não optou por entrar no debate que procurava por culpados, mas propôs um tipo de associação que poderia engajar pessoas interessadas em ajudar na solução dos problemas.

O padre Adolph Kolping iniciou sua obra no dia seis de maio de 1849, em Colônia, na Alemanha, com um pequeno grupo de jovens, denominado Associação dos Artífices, que viria a ser a semente que leva hoje o nome da Obra Kolping. Apenas 15 anos depois daquele início, já havia 418 associações em sete países da Europa, com um total, naquele momento, de 24.600 pessoas associadas.

A primeira comunidade Kolping chegou ao Brasil em junho de 1923, aqui em São Paulo, com a missão de transformar as realidades sociais, no exercício da cidadania através do desenvolvimento profissional, ambiental, cultural, religioso e comunitário. Movidos pela causa da superação da pobreza e com uma visão clara de construir uma sociedade evangelizada e justa, em que todos tenham oportunidade de autorrealização e uma vida digna, a Kolping Brasil chega agora ao seu primeiro centenário no País. Em nosso País.

Atualmente, como ouvimos aqui nas falas no início desta solenidade, a Kolping Brasil conta com 167 unidades presentes em 18 estados, 105 municípios, que, só em 2022, realizaram um milhão de atendimentos em seus projetos sociais, beneficiando mais de 897 mil pessoas em todo o País.

Diante de tantos problemas que a Sociedade Brasileira ainda enfrenta e consciente da necessidade de um trabalho sério para a reforma de nossas instituições brasileiras, e a fim de que a nossa gente seja alcançada e atendida em sua dignidade, nós queremos, hoje, reconhecer a importância, o valor e a dedicação da Kolping Brasil nesse processo de colaboração para uma sociedade melhor, mais justa e mais fraterna.

Queremos, portanto, com o justo respeito, com o devido respeito e a justa reverência, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, sob a Presidência do deputado André do Prado, queremos, no dia de hoje, reconhecer e homenagear a Kolping Brasil. E pedir as graças de Deus sobre todos vocês que assumem essa nobre missão de formar pessoas e levar dignidade à vida de tantos brasileiros.

Os nossos mais sinceros cumprimentos e nossa gratidão pelo o que vocês fazem pela nossa gente no estado de São Paulo e em nosso País.

Muito obrigado e que Deus os abençoe. (Palmas.)

Muito bem, esgotado o objeto da presente sessão, eu agradeço às autoridades, à Comissão do Conselho, que nos ajudou na organização desta solenidade, de modo particular à Sandra, à Lis e à Cléo, à Julia também - obrigado, viu, Julia -; à minha equipe; aos funcionários do serviço de som, da taquigrafia, da fotografia, do serviço de atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da imprensa desta Casa, da TV Alesp e das Assessorias Policiais Militar e Civil; bem como a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o pleno êxito desta solenidade.

Muito obrigado por terem participado.

A homenagem é para vocês, mas a gente agradece porque esta Casa hoje, certamente, marca na sua história também, com a sua presença, com a presença da Obra Kolping, uma nova etapa, uma nova história aqui dentro desta grande instituição que tem a responsabilidade de decidir sobre os rumos do nosso estado de São Paulo.

A presença de vocês dá, certamente, novos ares para este ambiente.

Eu declaro encerrada esta solenidade.

Muito obrigado. (Palmas.)

* * *

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 11 minutos.

* * *

30 DE AGOSTO DE 2023
92ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS, REIS, PAULO MANSUR e CARLA MORANDO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos ou dez minutos após o término da presente sessão.
2 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - REIS
Por inscrição, faz pronunciamento.
4 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Rebate o pronunciamento do deputado Reis.
5 - VITÃO DO CACHORRÃO
Por inscrição, faz pronunciamento.
6 - REIS
Assume a Presidência. Parabeniza o deputado Vitão do Cachorrão por sua atuação parlamentar.
7 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
8 - PRESIDENTE REIS
Tece comentários sobre o pronunciamento do deputado Carlos Giannazi.
9 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
Por inscrição, faz pronunciamento.
10 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
11 - PRESIDENTE REIS
Anuncia a presença de alunos da Etec Parque Belém nas galerias.
12 - SOLANGE FREITAS
Por inscrição, faz pronunciamento.
13 - CONTE LOPES
Por inscrição, faz pronunciamento.
14 - LECI BRANDÃO
Por inscrição, faz pronunciamento.
GRANDE EXPEDIENTE
15 - CAPITÃO TELHADA
Por inscrição, faz pronunciamento.
16 - LUCAS BOVE
Por inscrição, faz pronunciamento.
17 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
18 - LUCAS BOVE
Para comunicação, faz pronunciamento.
19 - CARLOS GIANNAZI
Para comunicação, faz pronunciamento.
20 - LUCAS BOVE
Para comunicação, faz pronunciamento.
21 - MAJOR MECCA
Por inscrição, faz pronunciamento.
22 - PAULO MANSUR
Assume a Presidência.
23 - CONTE LOPES
Por inscrição, faz pronunciamento.
24 - CARLA MORANDO
Assume a Presidência.
25 - MAJOR MECCA
Para comunicação, faz pronunciamento.
26 - PAULO MANSUR
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
27 - CONTE LOPES
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
28 - PRESIDENTE CARLA MORANDO
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 31/08, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 16 horas e 30 minutos. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o Expediente.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, antes de entrarmos propriamente no Pequeno Expediente, convocação. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos ou dez minutos após o término da presente sessão, em cumprimento ao interstício mínimo previsto no parágrafo 3º do Art. 100 do Regimento Interno, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: Projeto de lei nº 1084, de 2023, de autoria do Sr. Governador, que ratifica o protocolo de intenções firmadas entre os estados Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, com a finalidade de constituir o Consórcio de Integração dos Estados Sul e Sudeste do Brasil, Cosud.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, vamos agora iniciar nosso Pequeno Expediente, chamando para fazer o uso da palavra o nobre deputado Luiz Claudio Marcolino.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, funcionários e funcionárias da Assembleia Legislativa.

Nobre deputado Reis, hoje quero trazer mais uma boa notícia aqui do governo federal em relação à Educação no nosso País, porque do estado de São Paulo a gente tem visto só denúncias atrás de denúncias, enquanto o governo federal do presidente Lula tem feito um belo trabalho em relação à Educação no nosso País.

Então, eu quero trazer aqui para vocês um projeto, que é a Medida Provisória nº 1174, de 2023, que fala sobre o pacto nacional pela retomada de obras (Inaudível.) de engenharia destinadas à educação básica, que foi instituído pela Medida Provisória nº 1174, de 2023.

Eu queria que passasse aqui a transparência. Então o Ministério da Educação, o MEC, e o Fundo de Desenvolvimento de da Educação, o FNDE, vão possibilitar a conclusão, nobre deputado Reis, de 3.594 obras da infraestrutura escolar que estão paralisadas ou inacabadas em todo o País do governo anterior.

São 1.221 unidades de Educação infantil, entre creches e pré-escolas; 989 escolas de ensino fundamental; 35 escolas de ensino profissionalizantes; 85 obras de reforma ou ampliação e 1.264 novas quadras poliesportivas ou coberturas de quadras. Estamos falando de 450 mil novas vagas na rede do ensino público no Brasil, investimento previsto de 4 bilhões até 2026.

E no estado de São Paulo, mostrando aqui o levantamento cidade por cidade, terminamos aqui 41 unidades de Educação infantil, entre creches e pré-escolas, 7 escolas de ensino fundamental, 28 quadras esportivas ou coberturas de quadras e 2 obras de ampliação. Essas obras estão em 62 cidades.

É importante passar aqui o dado das cidades porque os prefeitos têm até o dia 10 de setembro para se manifestarem se têm interesse, ou não, em retomar a construção dessas obras.

A boa notícia é que 78 obras podem ser retomadas no estado de São Paulo. Só que os prefeitos têm até o dia 10 de setembro, agora, para manifestarem interesse em continuar a construção, ou não.

Então é importante os vereadores, as vereadoras das cidades, o movimento social organizado, cobrarem do prefeito. Se a obra está lá parada, já iniciou, já tem o recurso público, governo federal está liberando recurso para concluir a obra, é importante que o prefeito faça a opção pela continuidade. As obras paralisadas trazem inúmeros prejuízos, por isso será necessário a retomada.

Aqui eu trouxe algumas cidades, nobre deputado Vitão do Cachorrão, que vão ser contempladas com o projeto agora do Governo federal de retomar as obras. Nós temos aqui: Álvaro de Carvalho, Americana, Aparecida, Avaí, Bauru, Bebedouro, Bertioga, Bom Sucesso de Itararé, Borborema, Caçapava, Carapicuíba, Casa Branca, Conchas, Corumbataí, Cosmópolis, Cotia, Cruzeiro, Eldorado, Espírito Santo do Turvo, Francisco Morato, Guareí, Guatapará, Holambra, Ibiúna, Indiana, Indiaporã, entre outras aqui.

Temos na outra página Mairinque, Martinópolis, Monte Mor, Novais, Palestina, Pindamonhangaba, Presidente Prudente, Promissão, Santo André. Aqui na Grande São Paulo São Vicente, São Simão, Taquaritinga.

Então são algumas das cidades, são 62 cidades no total, deputado Vitão do Cachorrão, que terão agora a possibilidade de ter essas obras retomadas.

Como eu disse, enquanto aqui no Governo do Estado de São Paulo a gente tem visto denúncias sobre denúncias em relação ao secretário de Educação do estado de São Paulo, no Brasil, uma boa nova para os prefeitos que estão com essas obras inacabadas. Eu trouxe aqui dois exemplos para mostrar aos prefeitos que tiverem interesse, têm até o dia 10 para fazerem a sua adesão.

Vou pegar aqui o exemplo de Monte Mor, podia colocar... Está aqui, Monte Mor, isso aqui é um dado do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Então todas essas obras que estão paradas, essas obras que hoje podem receber esse recurso do Governo federal, é só o Município entrar lá no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e tem a descrição. Por exemplo, em Monte Mor é a cobertura da quadra. Então tem aqui quando que ela foi parada e o recurso que tem para fazer a adesão.

E a outra cidade, que é aqui do lado também, é a cidade de Rincão, que é um processo da ampliação da escola municipal. Aqui tem o nome da escola, tem o detalhamento, endereço e todos os locais.

Então é importante, deputado Reis, para concluir, que os benefícios colocados na última transparência são desse... "Pacto nacional é a correção dos valores a serem transferidos pela União aos entes apoiados".

Tem uma correção em relação ao projeto anterior: "Como a quase integralidade, 95,83%, das obras que se encontram na situação paralisada ou inacabada tiveram pactuações firmadas entre 2007 e 2016, a adoção dessa medida facilita a retomada das construções".

Então, solicitando aos prefeitos das 62 cidades do estado de São Paulo até o dia 10 de setembro para a retomada das obras. Enquanto o Governo do Estado de São Paulo não consegue evoluir na educação, o governo federal traz boas novas para o nosso Estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado. Com a palavra o deputado Jorge Wilson. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Simão Pedro. (Pausa.) Deputado Paulo Mansur. (Pausa.) Deputado Tomé Abduch. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputado Emídio de Souza. (Pausa.)

Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Lucas Bove. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Eduardo Suplicy. (Pausa.) Deputado Atila Jacomussi. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Rui Alves. (Pausa.) Deputada Thainara Faria. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Teixeira Ferreira. (Pausa.) Deputado Reis.

O SR. REIS - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Depois, assim que eu terminar a minha fala, eu já vou, em substituição ao presidente Gilmaci, o nosso designated candidate.

Cumprimentar aqui os Srs. Deputados, o deputado Vitão do Cachorrão, o deputado Marcolino, o deputado Carlos Giannazi. Cumprimentar todos os funcionários desta Casa, os integrantes da Polícia Penal, da Polícia Civil, da Polícia Militar, da Polícia Técnico-Científica, e também todos aqueles e aquelas que nos acompanham em suas residências pela Rede Alesp, Vitão do Cachorrão. Muito importante que o povo possa nos acompanhar.

Mas eu quero falar, quero agradecer aqui, Vitão, que vocês, que agora fazem parte da nossa base lá em Brasília, estão no caminho de fazer parte, é muito importante. Eu aprovo muito essa aproximação, porque vocês são pessoas que primam pela democracia, primam pela harmonia entre os poderes e eu vejo com muito bons olhos essa aproximação.

Mas o que eu quero dizer presidente, é sobre o... Porque ontem começou um debate aqui nesta Casa sobre o número dois. Tem o 01 e tem o 02 da Secretaria da Agricultura. E o 02 foi exonerado.

E alguém começou com aquele questionamento: "por que ele foi exonerado? Por que não foi?", primeiro a gente tem que entender que o eleito é o governador. Então quem é eleito?

Quem é que só pode ser exonerado por nós? A gente tem que entender isso, que esta Casa pode exonerar o governador, o povo pode exonerar o governador, mas, tirando aqui o povo, ninguém mais pode exonerar o governador.

Mas ele pode exonerar todos aqueles que ele nomeou, não é? São os ad nutum, eles não são donos da cadeira.

Então o secretário, o 01, o 02, o 03, eles podem ser nomeados e exonerados a qualquer momento, não tenham dúvida disso, é o que diz o nosso ordenamento e, obviamente, o governador não tem que dar satisfação do porquê ele exonerou. Nem o presidente da República, e nem o prefeito. Ele nomeia e exonera.

Agora, é fato, que eu fui levantar sobre o servidor que foi exonerado e, é um servidor que tem uma ficha bastante intensa de prestação de serviço ao estado de São de Paulo. Ele é servidor do Tribunal de Contas desde 95, quando ele ingressou no Tribunal por concurso público. Exerceu a função de conselheiro substituto em vários momentos, de 2007 a 2012.

O Tribunal de Contas emprestou ele à Secretaria neste ano de 2023. Até o ano passado, ele atuava como assessor do conselheiro Roque Citadini, ele assumiu a vaga na Secretaria em 12 de janeiro e até o momento, com a saída dele, ninguém foi nomeado ainda.

Esse secretário executivo foi assessor aqui na Assembleia Legislativa entre 2013 e 2015, trabalhou como comissionado no gabinete do deputado Barros Munhoz, que foi presidente desta Casa, e secretário de Agricultura no governo Fleury.

Formado primeiro-tenente em 88 (Inaudível.), vamos ver como é que se pronuncia isso. Serviu na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas, entre 90 e 94, quando foi para a reserva.

A exoneração da pasta da Agricultura foi publicada no Diário Oficial, segunda-feira agora, dia oito. De acordo com o governo de São Paulo, o motivo foi uma troca técnica, então o governo, ele exonera, ele nomeia, não vamos aqui questionar.

O problema é que vem essa questão de que ele entregou um relatório onde 200 milhões foram pagos por obras não concluídas.

O certo, deputado Vitão, era que esta Casa pudesse fazer uma CPI para poder apurar. Não é apurar a exoneração do 02, é apurar por que o estado pagou 200 milhões em obras não concluídas.

Cabe a esta Casa fiscalizar, não é? (Voz fora do microfone.) Mas nós não podemos passar a mão na cabeça do governo passado. Se o governo errou, ele tem que pagar pelos seus erros, não importa se é o João Agripino Doria, se é o Rodrigo Garcia. Errou? Pague pelos erros. Não pode passar a mão na cabeça de ninguém.

Então o fato de exonerar o 02 dá a impressão de que o atual governo está passando a mão na cabeça do governo anterior, ou seja, eles sentaram ali, acordaram entre eles e falaram: "Nossa, esse 02 é perigoso, esse 02 está mandando relatório, isso vai gerar investigação, vai gerar improbidade administrativa. Vamos exonerar o 02".

É essa a impressão que acaba trazendo da forma como se deu a exoneração do 02, do secretário, o que foi discutido aqui ontem, não é? Por que o 02 foi exonerado.

Então eu acho que cabe, sim, uma investigação, uma CPI para apurar esses recursos que foram pagos por obras não realizadas, porque esse dinheiro é dinheiro dos tributos, é dinheiro dos impostos do povo, e nós temos que ter responsabilidade com aquilo que é público. Nós não podemos permitir, de forma alguma, que o governo anterior sente à mesa...

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Para concluir, deputado.

O SR. REIS - PT - Para concluir, Sr. Presidente, sente à mesa com o governo atual e, por conta de relatórios que foram encaminhados ao Tribunal de Contas, o 02 então é exonerado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado. Em relação à fala de V. Exa., por fazer parte da base do governo, permita-me também aqui fazer um comentário, com todo respeito. Há controvérsia. Eu prefiro esperar mais um pouco para que possamos fazer essa afirmação. Então é uma afirmação que V. Exa. faz, mas eu ainda continuo negando e é controversa, mas vamos lá.

Chamo para fazer uso da palavra a deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Vinicius Camarinha. (Pausa.) Deputada Dani Alonso. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Valdomiro Lopes. (Pausa.) Deputado Vitão do Cachorrão. Tem V. Exa. o tempo regimental.

O SR. VITÃO DO CACHORRÃO - REPUBLICANOS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde agora ao meu amigo e presidente Reis, em exercício. Boa tarde a todos que estão no plenário, àqueles que estão em casa também.

Quero agradecer a Deus por nos guardar, deputado Marcolino, na viagem. A gente pega muita estrada, vai visitar muitos municípios. Peço a Deus que guarde não só a nós, deputados, mas todas as famílias, os caminhoneiros também, guarde o nosso País e o nosso Estado, essas pessoas que estão muito na estrada.

Quero também cumprimentar a TV Alesp. Estou com saudade de ir lá tomar um café, tenho um grande respeito. Nós estamos passando agora ao vivo e também pelas redes sociais por causa da TV Alesp, de todo mundo que trabalha aqui, fotógrafos, o Vitor, da minha equipe.

Cumprimento toda a minha equipe em nome do Vitor, porque, deputado Reis, sem nossa equipe, a gente não é nada. Muitas coisas do meu gabinete, dificuldades, demandas de outros municípios, muitas vezes a nossa equipe resolve antes mesmo de chegar na gente. Então a gente é abençoado pela nossa equipe.

Como eu gosto muito de receber, e tenho certeza de que V. Exa., o deputado Giannazi, também, o Marcolino, o próprio Gilmaci, que estava aqui, eu vejo recebendo muita gente no gabinete, o deputado Reis... Eu recebi no nosso gabinete a vereadora Joseni Ribeiro, de Apiaí. Eu tenho as imagens, gostaria que colocassem no pen drive para você ver como é, Marcolino.

Eu vi que você citou mais de 30 cidades que vão entrar no programa. Para você entrar e sair dessa cidade, você tem que passar por essa ponte. Deputado Marcolino, entra governo e sai governo... Olha aí o perigo. Crianças correm risco, pessoas correm risco, todo mundo que entra em Apiaí da Ribeira tem que passar por essa ponte.

O que eu fiz? Além de fazer ofício, requerimento, eu tomei a liberdade e liguei para o governador, mostrei essa imagem e mostrei o ofício protocolado, porque eu estou aqui para lutar pelo povo, e não importa se a cidade tem dois ou três mil habitantes, se tem mil eleitores, se tem 200 eleitores, ou 30 mil eleitores, ou 500 mil eleitores, como é Sorocaba...

Eu me senti na pele das pessoas que trabalham nessa cidade, e quando vem uma visita também, as pessoas com o caminhão, por exemplo, de coleta que passa por aí, os caminhoneiros. Não tem guard rail.

Uma simples ponte que não é nem... É uma ponte pequena. Mandei essa mensagem para o governador, e fico muito feliz, e quero agradecer aqui. Na hora, o governador não me retornou - em nome da Joseni Barbosa aqui, essa vereadora de Apiaí - mas na mesma noite, no mesmo dia, ele me ligou e falou: "Vitão"... Tem mais algumas imagens que eu tirei do meu celular também. Estão ali os ofícios.

Ele falou: "Isso é um absurdo". Falei: "Sim, governador". E nós estamos aqui, não porque somos melhores que ninguém, para fazer a diferença. Não é possível que entre ano e saia ano e as pessoas fiquem com uma ponte dessa na entrada da cidade.

É um pecado, porque o nosso Governo do Estado é rico, tem muita arrecadação de impostos, arrecadações de pedágio. Imagina um caminhoneiro ter que passar aí... Já aconteceu acidente, segundo a vereadora.

Então, eu espero, tenha certeza que eu vou ser atendido, porque eu pedi para o próprio Governo do Estado. Eu, como sou deputado novo aqui, as nossas emendas, que o Marcolino... O deputado Marcolino ajuda muito a gente, o deputado Reis, a toda a nossa bancada também do Republicanos, Gilmaci, Altair, ajuda as cidades...